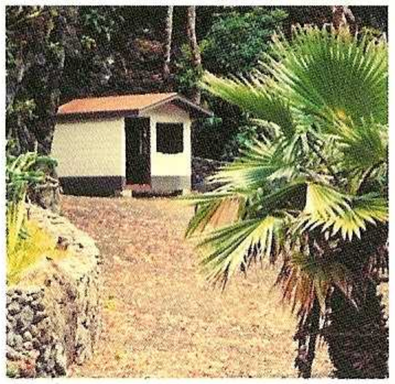

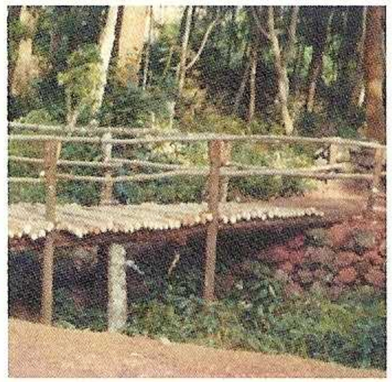

Ao longo de grande parte do Pinhal, e destinado aos amantes do desporto ao ar livre, foi construído um percurso físico com 1.700 metros e seis estações de exercício.
A pensar nas crianças, foram instaladas reproduções de casas de guardas florestais, verdadeiras casinhas de bonecas onde os mais pequenos podem passar longos momentos de brincadeira; por outro lado, o parque infantil, com escorregas, baloiços e cordas para trepar, proporciona muitas aventuras.
Para quem quiser passar o dia ou fazer um piquenique, mesas, bancos e grelhadores proporcionam refeições de lazer ao ar livre; por outro lado, e para maior comodidade e higiene dos visitantes, foram construídas várias casas de banho, e que incluem infraestruturas adaptadas a deficientes.

Com vista sobre toda a cidade de Ponta Delgada, foi edificado um miradouro no ponto mais elevado do parque, que oferece uma magnífica vista da cidade e seus arredores.
No que concerne a flora, os visitantes podem encontrar no Pinhal da Paz belos exemplares de criptomérias, azáleas, bambus, faias, acácias, pinheiros, bem como espaços temáticos com cactos, palmeiras, fetos, camélias, plantas endémicas e um vasto relvado com mais de um hectare; no que concerne a fauna, o expositor de aves tem para apreciação de todos os visitantes pavões, galinhas da Índia e faisões e um lago com cisnes.
Por fim, um palco para actividades artísticas e uma sala de apoio proporcionam espectáculos ou encontros lúdicos e culturais.

Região Autónoma dos Açores

Secretaria Regional da Agricultura e Pescas

Direcção Regional dos Recursos Florestais

Serviço Florestal de Ponta Delgada

Reserva Florestal de Recreio

Pinhal da Paz

COMO TUDO COMEÇOU

Em tempos chamado de "Mata das Criações", o Pinhal da Paz foi um projecto iniciado por António do Canto, que o recebeu em heranças. A sua terra de biscoito ocupava 49 hectares, predominantemente marcados por frequentes afloramentos rochosos, materiais piroclásticos muito sujeitos à erosão e uma vegetação de pinheiros, faias e urze. Foi com base neste ambiente algo selvagem que António do Canto pacientemente ergueu o futuro parque, plantando pinheiros bravos, criptomérias e espécies ornamentais e exóticas como as hortênsias, as azáleas, os fetos arbóreos ou os eucaliptos-lima abrindo caminhos e estradas, construindo casas, captando as águas da chuva e criando pastagens e pomares. O novo parque ganhou fama entre os habitantes, passou a integrar os passeios turísticos e António do Canto mudou o nome para Pinhal da Paz.

Nos anos 70, os herdeiros de António do Canto mantiveram o carácter de parque do Pinhal da Paz. Mas, e por causa dos custos envolvidos, o Pinhal começou a perder a sua beleza e organização, voltando progressivamente a mata selvagem.
Já nos anos 80, e através do Decreto Regional nº12/82/A de 1 de Julho, é criada a "Reserva de Recreio do Pinhal da Paz", tendo em vista a criação e implementação de medidas de conservação do Parque, medidas estas que tinham em linha de conta a sua riqueza florística, a sua extensão de quase 15 Km e a assiduidade dos visitantes que, maravilhados pela cor das suas azáleas, acorriam ao Pinhal da Paz. A Reserva seria gerida por uma Comissão que nunca chegou a ser nomeada e o parque tornou a degradar-se.

Finalmente, após vários avanços e recuos, em 19 de Setembro de 1988 o Governo Regional adquiriu o Pinhal da Paz à família de António do Canto, mas este só recomeçou a ser melhorado a partir do momento em que o VII Governo Regional, por via da Secretaria Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente, o colocou sob a alçada da Direcção Regional dos Recursos Florestais, estabelecendo-se a Reserva Florestal de Recreio do Pinhal da Paz através do Decreto Regional n.º 15/2000/A de 21 de Junho.

O PINHAL DA PAZ HOJE EM DIA

Assim, a partir de 1998, começaram os trabalhos de recuperação da propriedade, já muito degradada, investindo-se largamente de forma a se poder proporcionar às populações da ilha o esplendor e a beleza de outrora, num local de lazer e de observação de espécies naturais, onde o respeito pela Natureza e as preocupações ambientais estão bem presentes.
O dinamismo passou a ser uma das tónicas mais importantes na recuperação do Pinhal da Paz a partir da altura da criação do novo Serviço Florestal de Ponta Delgada, que transformou a face do parque, não só mantendo a sua estrutura tradicional e as espécies que o tornaram conhecido, mas também introduzindo novas espécies de plantas endémicas e infraestruturas de apoio.

UM DIA NO PINHAL DA PAZ

Logo quando se entra, repara-se no parque de estacionamento, construído de forma a facilitar o acesso a autocarros de turismo ou de visitas escolares. E basta passear um pouco pelo Pinhal da Paz para perceber o grande melhoramento realizado em cerca de 15 Km dos seus belos caminhos para passeios pedestres. Sem se perder, pois ao longo do Parque estão colocados mapas a sinalizar todos os pontos de referência.
Avançando-se um pouco, surge a nova casa do guarda, que aí reside o ano inteiro, para permanente vigilância florestal.
Próxima, e pertencendo ao tempo da construção original do parque, a Ermida da Senhora da Paz destaca-se pela sua simplicidade.

RESERVA FLORESTAL DE RECREIO DO PINHAL DA PAZ

Direcção Regional dos Recursos Florestais
Serviço Florestal de Ponta Delgada

Sede: Telef. 296286288/9 Reserva: Telemov. 917460631

Legenda:

- Ermida
- Palco de act. artísticas
- Parque infantil
- Grelhadores
- Miradouro
- Feteira
- Camélias
- Percurso físico
- Casas de banho
- Casa do guarda
- Casinhas de crianças
- Mesas
- Criptomérias, faias e acácias
- Palmário
- Pinheiros
- Sala de apoio
- Casas de banho
- Expositor de aves
- Plantas endémicas
- Bambus
- Cactos